



Salário médio subiu 33,5% e salário mínimo 81%

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnnoticias.pt

Para assinalar o Dia do Trabalhador deitamos um olhar à evolução do salário mínimo que, como todos deverão saber, tem aumentado consistentemente nos últimos anos, sobretudo na última década. O mesmo não acontece com o salário médio que está cada vez mais próximo da parte de baixo da tabela do que de cima.

Tanto é que desde 2015 até 2024, o salário médio bruto aumentou uns bons 33,5%, mas o salário mínimo aumentou ainda mais, quase duas vezes e meia (+81%) em termos percentuais, ainda que o salário médio possa amenizar distâncias se houver aumentos salariais em 2025 ao nível da inflação actual, que rondará os 3,5%, podendo chegar a 1.579 euros.

A maior proximidade, ainda que ligeira, é perceptível pelo grafismo, ficando claro que o aumento do salário mínimo tem encurtado a distância para o salário médio mas, também, faz com que mais pessoas estejam próximas da parte de baixo da tabela salarial do que a manter distâncias. Se fosse aplicado a mesma percentagem do aumento do salário

mínimo, esse estaria em 2.069 euros.

A progressão do salário mínimo regional em 11 anos representa um aumento total de 410 euros, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 81% entre 2015 e 2025, sendo de realçar que a política regional (incluindo os Açores) tem sido o de fixar consistentemente o rendimento mínimo acima do valor nacional, reflectindo um compromisso com a valorização dos rendimentos dos trabalhadores madeirenses. A média tem sido de 41 euros/ano.

Também a evolução do salário médio bruto mensal na Região Autónoma da Madeira, entre 2015 e 2024, mostra um crescimento significativo, tanto em termos nominais como reais, tendo passado de 1.143 euros em 2015 para 1.526 euros em 2024.

Há que ter em conta a inflação acumulada na Madeira durante este período, que foi de cerca de 25%. Este valor é baseado nas taxas médias de variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) anuais, que variaram entre 0,5% e 3,7% ao longo destes anos.

Assim, descontando a inflação

No primeiro caso foi de 1.526 euros de 2015 a 2024, ou para 1.579 euros se contar a inflação prevista em 2025. No segundo caso, subiu de 505 a 915 euros nesses 11 anos. Se o salário médio subisse ao mesmo nível, estaria nos 2.069 euros

acumulada de 25%, o aumento real do salário mínimo regional na Madeira entre 2015 e 2025 é de aproximadamente 56%, ainda assim muito acima do crescimento nominal do salário médio.

Neste caso, aplicando a mesma perspectiva, o salário médio terá aumentado, um ganho real de cerca de 14,5%, após descontar a inflação acumulada no período entre 2015 e 2024.

No entanto, a remuneração média na Madeira permanece abaixo da média nacional, indicando que, apesar dos progressos, existe ainda um diferencial salarial em relação a outras regiões de Portugal, nomeadamente com Lisboa que puxa a média para cima. No 4.º trimestre de 2024, a remuneração média na Madeira foi de 1.683, enquanto a média nacional foi de 1.777 euros.

Refira-se outro indicador que pode amenizar as diferenças entre o salário mínimo e o rendimento médio. Entre 2015 e 2024, a Madeira registou um aumento de aproximadamente 47% na remuneração média, para 1.683 euros (nos Açores o crescimento foi de cerca de 58%, para 1.742 euros). Refira-se que, até 2022,

a Madeira mantinha remunerações médias ligeiramente superiores às dos Açores. No entanto, a partir de 2023, os Açores ultrapassaram a Madeira, mantendo essa tendência em 2024.

É de salientar ainda que no mesmo período de 2015 a 2025, o salário mínimo regional nos Açores passou de 505 euros para 913,50, um aumento de €408,50, ligeiramente abaixo da Madeira.

Ou seja, apesar do aumento absoluto de 383 euros, registando um crescimento percentual de 33,5%, o crescimento real estimado (ajustado à inflação acumulada) poderá estar entre 14 e 16%, sendo que os valores das remunerações médias brutas são antes de descontos fiscais e contribuições sociais, sabendo-se que quanto maior o salário, maior o desconto. Além do mais, uma parte considerável do aumento das remunerações brutas médias aconteceram nos últimos dois anos. Em 2023 teve um crescimento acentuado (+6,5%) e em 2024 continuou a tendência (+6%), reflectindo a recuperação económica pós-pandemia e aumentos salariais mais expressivos no sector público e, também, no privado.